

Sexta-feira, 10 de abril de 2020

APARIÇÃO DE CRISTO JESUS GLORIFICADO NO SEXTO DIA DE INSTRUÇÃO, DURANTE A SEMANA SANTA, NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Para a tarefa planetária que Nosso Senhor está realizando neste momento, a seu pedido, vamos entoar "Adon Olam".

Convidamos os que escutam a se colocarem de pé para acompanhar Nosso Senhor nesta tarefa planetária.

Canção: "Adon Olam".

Vocês conheceram um homem frágil como Jesus, que carregou o pesado madeiro da Cruz e que, sendo um ser humano, apesar de Seus poderes divinos e cósmicos, entregou-Se por cada um de vocês para que não tivessem que padecer e sofrer. Se há mais de dois mil anos a humanidade continua sofrendo e padecendo, é consequência de suas ações e cometimentos.

O Todo-Poderoso encarnou na Terra através do Seu Filho, para que a humanidade nunca mais tivesse que padecer.

O Todo-Poderoso encarnou como homem e como consciência como vocês, e reduziu Suas grandiosas vibrações de Luz para poder estar entre os seres humanos desta Terra.

A encarnação do Filho de Deus e a dolorosa Paixão de Cristo significaram momentos importantes para a humanidade. Através da encarnação do Filho, a humanidade pôde recuperar o caminho para sua pureza original, aquela pureza original que foi pensada na gênese do Projeto Genético Humano. Mas também essa encarnação do Filho de Deus pôs fim a uma cadeia interminável de erros.

O próprio Pai Eterno sabia que, por mais que Ele encarnasse na Terra e trouxesse a consciência do Amor-Sabedoria, essa vitória não se completaria, porque haveria seres humanos que duvidariam de Sua Presença e Poder e, mesmo depois da Paixão de Cristo, isso ocorreu em muitos seres humanos.

A encarnação do Filho de Deus, através da Segunda Pessoa da Santíssima Trindade, pôs fim a muitos erros do passado que, até aquele momento da história da humanidade, fariam sucumbir para sempre o Projeto Genético Humano, ainda que houvessem passado os Patriarcas e os Profetas.

Mas nem todas as civilizações e raças se equivocaram; o adversário encarregou-se de desvirtuar algumas dessas raças que estiveram presentes na humanidade.

Desde os Adões e Evas até a Atlântida, a humanidade teve que aprender, como até os dias de hoje, a corrigir os erros cometidos, a fim de voltar a alcançar o poder da Graça e da Misericórdia.

Essa foi a principal razão da encarnação do Filho de Deus, que deu lugar e espaço para Sua segunda e importante tarefa, a Paixão de Cristo, que ocorreu em muitos níveis e planos de consciência, do

espiritual cósmico até o plano mais material e concreto.

Toda a consciência de Deus participou de todos esses mistérios e feitos, assim como diferentes grupos de almas e consciências que, embora não estivessem encarnadas naquele tempo, participaram desses acontecimentos porque necessitavam, para poderem estar presentes nos tempos futuros como este.

Por essa razão, Cristo não apenas padeceu no plano físico, mas também no plano anímico e no espiritual. A poderosa Paixão de Cristo, que para muitos foi uma derrota, converteu-se em uma vitória nos planos internos, já que, através do poder da oração da Mãe de Deus, assim como da oração das santas mulheres e de alguns dos apóstolos, permitiu reunir a maior quantidade possível de consciências que, nos diferentes planos de consciência, precisavam da energia da redenção.

Cada padecimento vivido por seu Mestre e Senhor, desde a noite da Quinta-Feira Santa no Horto Getsêmani até a morte na Sexta-Feira, no alto do Monte Calvário, foram oferecimentos únicos e inapagáveis para toda a humanidade e o planeta.

Através dessa dolorosa e profunda Paixão do seu Mestre e Senhor, muitas situações planetárias do futuro foram contidas, muitas gerações futuras foram protegidas para não viver o desvio do Projeto Original.

E, embora nos dias de hoje isso se tenha desvirtuado completamente pela indiferença e omissão, muitos mais se fizeram presentes ao longo dos tempos e regressaram muitas vezes a este mundo como servidores, servos, discípulos e apóstolos, para estar presentes em colaboração e em serviço pela humanidade.

Certos grupos de almas, que alcançaram a experiência do Amor Crístico, ofereceram-se de forma semelhante a seu Mestre para estar imersos nesta humanidade e em diferentes povos e nações do mundo, a fim de dar continuidade ao Projeto Genético de Deus, que, neste tempo e nesta hora, está vivendo sua grande oportunidade de correção.

Para que toda a história dos erros que ocorreram, desde a morte do Filho de Deus até o presente, possa ser corrigida pela força da devoção de todos os Meus companheiros, pelo poder dos que adoram o Corpo Eucarístico de Cristo, pelos que sustentam a vida de serviço e de caridade, estamos no tempo e na hora de cumprir as promessas e as aspirações do Único, que se apresentaram através dos arcanjos e anjos, no Gênesis.

Por isso, a dolorosa Paixão de Cristo não foi apenas um fato ou uma história que a humanidade pôde conhecer. Muitos planos de consciência participaram desse acontecimento; por essa razão tive que Me retirar por quarenta dias no deserto, já que Meu aspecto mais material devia preparar-se para esse momento, mesmo durante os três anos de pregação, em que a humanidade deveria aprender a reconhecer a verdade e identificá-la, para não perder o caminho da Luz e do Bem.

Por isso, a Paixão de Cristo é um feito que nunca se apagará da consciência do planeta, é um feito que sempre poderão reviver e recordar todas as vezes que necessitarem, para avançar em seu processo de purificação e redenção. Porque nesses feitos estão os códigos de Luz de que necessitam para alcançar sua liberação espiritual, cósmica e interior.

Com tudo isso, quero dizer-lhes, companheiros, que coloquem sua consciência na amplitude do que a dolorosa Paixão de Cristo significou, e em como muitas consciências, nos planos internos,

participaram da redenção de mais consciências que estavam condenadas à perdição total.

Por isso a Paixão foi tão dolorosa, porque deveria superar todos os planos de consciência. E essa Paixão, vivida por seu Senhor e Mestre, deveria chegar com sua experiência ao plano físico e ao plano espiritual cósmico, onde deveria ficar registrado tudo o que ocorreu, para que a humanidade aprendesse a não cometer os mesmos erros, pela entrega que ela fez do Filho do Homem na Cruz.

O tempo da dolorosa Paixão de Cristo hoje se une a este tempo material e a este presente, em que toda a raça humana está diante da oportunidade de servir-se deste acontecimento, que ficou gravado nas entranhas da Terra pelo Sangue que derramou seu Mestre e Senhor.

Agora que o Armagedom já está presente no mundo, é quando as consciências devem estar mais despertas para sua preparação, a fim de estar à altura dos acontecimentos e participar dos preparativos do Retorno de Cristo.

A Cruz do Redentor sempre os protegerá, os salvará e lhes trará a força interior para renovar tudo.

Por isso, a Santa Cruz não se apagou da memória do planeta, porque era a árvore de Deus que entregava seus frutos à humanidade, através do sacrifício do Filho do Homem.

Este é o tempo de afirmarem-se nesse legado que lhes entreguei, porque tempos mais intensos chegarão, e suas consciências não poderão vacilar. Deverão estar firmes e decididos para poder seguir-Me até o cumprimento do que Eu espero de cada um de vocês. Essa é também a razão pela qual estou aqui.

Hoje vivem a comunhão com o Meu Espírito através do reconhecimento da dolorosa Paixão de Jesus, da qual suas almas podem colher os frutos e os méritos que o precioso Sangue de Jesus, que foi derramado, alcançou pela humanidade.

Agora, a humanidade não deve mais se autodestruir, mas deve reconstruir-se de forma espiritual, mental e material, para recuperar sua filiação com a Criação por meio destes méritos divinos que Eu entrego ao mundo, méritos que sempre lhes darão a liberdade para estar em comunhão com o Pai.

Hoje os ungirei para poder ungir a humanidade, assim como as santas mulheres ungiram todo o Meu Corpo, preparando Meu sepulcro que, depois de três dias, demonstraria ao mundo o poder da Ressurreição.

Através desta unção que hoje lhes oferecerei, também ungirei o mundo inteiro. Entregarei a vocês o poder da Ressurreição espiritual para os tempos definitivos que chegarão e, através desta unção, que hoje Minhas santas mulheres farão em vocês, recordarão que sempre poderão sentir-se ungidos pela gloriosa Presença do seu Mestre e Senhor.

Esta unção vem cicatrizar feridas espirituais da humanidade, feridas mentais e materiais, para que tudo possa ser regenerado, e a esperada preparação comece, para o surgimento de uma nova humanidade, livre da indiferença e afirmada no Amor, no Amor de Deus.

Traremos aqui quatro potes de unção para que o Senhor possa consagrá-los, assim como Ele também consagrará todas as cruzes que trouxemos hoje para afirmar nosso compromisso com Ele e Sua união eterna com cada uma das almas.

Portanto, de onde estamos, ofereceremos nossa cruz, para que nossa cruz seja aliviada, e a cruz da humanidade seja aliviada da enfermidade, das guerras, da perseguição, das crises políticas e humanitárias, da indiferença, da falta de amor, da impunidade e da maldade que muitas almas praticam por serem ignorantes do Amor de Deus.

Por essa causa e motivo, ofereceremos nossas cruzes, para que o mundo alcance a cura e a paz. Amém.

"Santifica, Senhor, a cruz que deste a cada um dos Teus filhos, para que ela não seja um peso nem uma agonia, mas uma perseverança constante do triunfo do Teu Amor através da transformação e da redenção.

Deposita sobre estas cruzes, através da Tua Graça e Misericórdia, os méritos que Teu Filho alcançou desde o Horto Getsêmani até o alto do Monte Calvário, para que as almas possam sentir fortaleza nestes tempos, para que qualquer medo seja dissolvido, e Tuas criaturas sejam preenchidas pela confiança abundante do Teu misericordioso Coração. E dessa forma, assim como hoje abençoa e unges estas cruzes com Teu Espírito, abençoa e unge, Pai amado, cada uma de suas famílias e entes queridos, para que a grande rede da Tua Misericórdia e da Tua Paz esteja unida e viva nos corações dos que creem em Meu Retorno à humanidade. Amém."

Elevemos nossas cruzes para que o Senhor as abençoe, através da Luz poderosa de Suas Chagas. Podemos levar nossas cruzes até o coração.

Agora passaremos à bênção do óleo, dos quatro óleos que Nosso Senhor nos pediu e que representam as quatro principais raças do planeta: as raças da América, as raças da África, as raças da Europa e as raças da Ásia e Oceania.

Abrimo-nos para esta unção espiritual e para esta unção material, que receberemos através das Mães de Cristo, em nome da humanidade e deste Projeto Genético, que deverá cumprir-se através de todos os autoconvocados.

Através da unção que cada um de nós receberá neste momento, estaremos permitindo também que todos os que estão atrás de nós no caminho espiritual e esperam ingressar nesta corrente e Obra de Amor de Cristo possam ter a oportunidade de serem participantes da presença da Hierarquia Divina.

Assim, quando formos ungidos neste momento, tenhamos presentes todos os que estão atrás de cada um de nós e esperam por seu despertar e redenção, assim como através dos tempos somos redimidos e ungidos pelo Amor espiritual de Cristo.

Madre María Shimani e Frei Joaquín.

Madre María del Salvador e Frei Luciano.

Madre María Getsemaní e Frei Ariel.

Madre Zorobabel e Frei Gabriel Pío.

E, antes de começar esta unção, que tentará trazer a cura espiritual para a humanidade através das quatro raças representadas em nosso planeta, cada um de nós, mesmo não estando presente aqui, neste lugar ou neste Centro Mariano, realizará sua oferta interna através de um minuto de silêncio, para que se alcancem a paz e a cura na humanidade.

Fazemos nossa oferta em silêncio; e fazemos esta oferta, a pedido de Cristo, por todos os que morreram pela pandemia atual. Pedimos por cura, Misericórdia e perdão. Realizamos nossa oferta por essas almas.

Elevo suas intenções ao Céu para que o Pai Celestial as contemple em Sua Fonte. Que esta unção espiritual e interna traga todos os frutos que a humanidade necessita neste tempo.

Pelos que padeceram injustamente, que o Pai tenha Misericórdia.

Pelos que sofrem injustamente, que o Pai tenha Misericórdia.

Pelos que padecem a enfermidade, a desolação ou a morte solitária, que o Pai tenha Misericórdia.

Pelos menores e inocentes, pelos que são traficados, explorados e vendidos, que o Pai tenha Misericórdia.

Por todas as crianças não nascidas, que são milhões no mundo, que o Pai tenha Misericórdia.

Que a paz, a renovação e a fé despertem em todos os corações.

Que assim seja.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

E assim nos despedimos de Nosso Senhor. E a Seu pedido para este Sacramento da Unção, repetiremos a canção que escutamos no início deste trabalho: "O poder do Sangue de Jesus".